



2021PORTUGAL.EU
Dimensão Parlamentar

Nota de Enquadramento

Sessão I

A Presidência Portuguesa do Conselho da UE

Reunião plenária da LXV COSAC

31 maio-1 junho de 2021

Lisboa



NOTA DE ENQUADRAMENTO

Sessão I

A Presidência Portuguesa do Conselho da UE

A 1 de janeiro de 2021, Portugal assumiu, pela quarta vez, a Presidência rotativa do Conselho da União Europeia (UE), integrando o Trio de Presidências com a Alemanha e a Eslovénia.

A par das [prioridades](#) assumidas pelo Trio, cada Presidência define as suas prioridades específicas, alinhadas com os objetivos da Agenda Estratégica da União. Portugal sob o lema “Tempo de Agir” estabeleceu [3 grandes prioridades](#) rumo a uma **Europa Resiliente, Verde, Digital, Social e Global**:

- Promover uma recuperação europeia alavancada pelas transições climática e digital;
- Concretizar o Pilar Social da UE como elemento essencial para assegurar uma transição climática e digital justa e inclusiva;
- Reforçar a autonomia estratégica de uma Europa aberta ao mundo

No âmbito da recuperação europeia, destaca-se durante o período da Presidência portuguesa a [ação coordenada em matéria de vacinas](#) (distribuição, produção e mecanismos de controle de exportação), procurando-se garantir qualidade, segurança e eficácia das vacinas e assegurando simultaneamente aos Estados-Membros um acesso rápido, equitativo e a preços acessíveis, tendo sido adotada para o efeito a [Estratégia da UE em matéria de vacinas](#) e concluídos contratos com [farmacêuticas diversas](#). Relevante neste âmbito é ainda o desenvolvimento do mecanismo COVAX, do qual a UE é a maior exportadora mundial de doses e a [principal doadora](#), procurando assegurar um acesso equitativo e universal a vacinas a preços acessíveis para todos os que delas necessitem, bem como o [consenso](#) alcançado para a partilha solidária de vacinas para os Estados-Membros mais necessitados.

O restabelecimento da liberdade de circulação na UE levou ao desenvolvimento dos [Certificados COVID-19 da UE](#) (anteriormente referidos como [certificados verdes digitais](#)) que se prevê que possam ser utilizados a partir do mês de [junho](#).



A recuperação europeia foi ainda impulsionada neste período pela implementação do [Quadro Financeiro Plurianual \(QFP\) 2021-2027](#) e do [Next Generation EU](#), destacando-se a aprovação do programa [Horizonte Europa](#) e os [acordos](#) alcançados relativos ao Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI); ao Instrumento de Apoio Financeiro à Gestão das Fronteiras e dos Vistos (IGFV) e ao Fundo para a Segurança Interna (FSI).

Teve ainda início o processo de ratificação da Decisão sobre os Recursos Próprios e, com a aprovação do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência \(MRR\)](#) os Estados-Membros iniciaram a apresentação dos seus planos nacionais, com especial enfoque nas transições ecológica e digital.

A Presidência envidou também esforços no sentido da concretização do Pilar social da UE. A [Cimeira Social do Porto](#), que decorreu no Porto a 7 e 8 de maio, renovou o compromisso relativo à implementação do [Pilar Europeu dos Direitos Sociais](#) cujo [plano de ação](#), apresentado em março pela Comissão, assenta em três prioridades com metas quantificadas que devem ser alcançadas até 2030: emprego, competências e proteção social. Em março, a [Cimeira Social Tripartida](#) deu os primeiros passos para a preparação desta Cimeira, debatendo a forma de alcançar uma recuperação justa e sustentável, com o contributo dos parceiros sociais.

A transição climática justa tem sido uma das prioridades da Presidência, havendo já um acordo provisório sobre o [Mecanismo de crédito ao setor público para apoiar esta transição](#), o terceiro pilar do Mecanismo para uma Transição Justa, criado para enfrentar as consequências sociais e económicas do objetivo de alcançar a [neutralidade climática até 2050](#) e das metas climáticas da UE para 2030. Os outros dois pilares são o Fundo para uma Transição Justa e um regime específico para uma transição justa ao abrigo do Programa [InvestEu](#). Através da implementação do [Pacto Ecológico Europeu](#) foi alcançado um acordo provisório entre o Conselho Europeu e o Parlamento sobre a [Lei Europeia do Clima](#), aprovado o mandato que habilita o Conselho a encetar negociações com o Parlamento Europeu para um acordo sobre o [8.º Programa de Ação em matéria de Ambiente](#), aprovadas as conclusões sobre a [Estratégica da União para produtos químicos sustentáveis](#) e o lançamento do [Ano Europeu do Transporte Ferroviário](#). Ainda no âmbito da neutralidade climática, e tendo presente a [Estratégia do Hidrogénio para](#)



[uma Europa com Impacto Neutro no Clima](#), centrada na produção e uso de hidrogénio renovável, a Presidência organizou a [Conferência de Alto Nível sobre “O Hidrogénio nas Nossas Sociedades – Estabelecer pontes”](#).

A Política Agrícola Comum (PAC) sempre revestiu grande importância para a Portugal, tendo a Presidência, em sede da sua [reforma](#), alcançado um [progresso nas negociações](#) relativo à aprovação de três regulamentos que compõem a PAC: o dos planos estratégicos; o da governação horizontal – financiamento, gestão e acompanhamento; e o da organização comum do mercado de produtos agrícolas. Por outro lado, sobre a aposta na economia azul e no uso sustentável dos recursos dos oceanos, cumpre destacar o [acordo](#) sobre um plano de contingência que assegura a não interrupção das atividades de pesca das frotas da UE até que a UE e o Reino Unido cheguem a acordo sobre as possibilidades de pesca definitivas para 2021 e, em relação às unidades populacionais de profundidade, para 2021 e 2022.

No que à transição digital concerne, Presidência portuguesa acompanhou as negociações relativas à [Lei dos Serviços Digitais](#) e à [Lei dos Mercados Digitais](#), tendo a edição de 2021 do [Dia Digital \(Digital Day\)](#), coorganizada pela Presidência portuguesa, reunido os Estados-Membros para discutir os desafios das tecnologias e tendo sido assinadas três declarações para unir esforços e recursos de forma a promover a conectividade internacional: «[As plataformas de dados europeias como elemento fundamental da Década Digital da UE](#)»; «[Padrões da UE para Nações Startup](#)» e «[Declaração sobre a Transição Verde e Digital da UE](#)». Estes compromissos ajudarão a acelerar a transição ecológica e digital da Europa e contribuirão para a visão e os objetivos da [Década Digital da Europa](#).

Em junho, na [Assembleia Digital - Conferência Ministerial de Alto Nível](#), será assinada a [Declaração de Lisboa – Democracia Digital com Propósito](#), associada à inauguração formal do cabo submarino [Ellalink](#) entre a Europa e a América Latina. Destaque ainda para o [acordo](#) relativo ao [mandato](#) de negociação que permite à Presidência portuguesa encetar conversações com o Parlamento Europeu sobre o texto final do [Regulamento relativo à Proteção de Dados nas Plataformas Eletrónicas](#), discussão pendente desde 2017.



A Presidência investiu na promoção dos direitos humanos, assinalando o [10.º aniversário da assinatura da Convenção de Istambul](#) com uma Conferência de Alto Nível, avançando na implementação do [Novo Pacto em matéria de Migração e Asilo](#) gerando o [consenso](#) necessário sobre a dimensão externa deste, debatendo o papel da desinformação no [Seminário “Ameaças Híbridas, incluindo Desinformação”](#) e procurando [lançar](#), em junho, uma Plataforma Europeia relativa às Pessoas em situação de Sem Abrigo.

A [Conferência sobre o Futuro da Europa](#) foi lançada no dia 9 de maio, após a superação do impasse que impedia a sua realização através de uma presidência tripartida entre a Comissão Europeia, Parlamento Europeu e Conselho e de acordo com a [Declaração Conjunta](#) assinada a 10 de março. A Presidência empenhou-se para que esta Conferência traduza uma oportunidade de debate aberto, inclusivo e democrático, na qual os cidadãos possam expressar os seus pontos de vista através da [Plataforma Digital Multilingue](#).

O reforço da autonomia estratégica de uma Europa aberta ao mundo passa pela relação com África, tendo a Presidência, em parceria com o Banco Europeu de Investimento (BEI), organizado um mês [de diálogo sobre a transição verde e o investimento verde entre parceiros africanos e europeus \(Green Talks\)](#), bem como o [Fórum de Investimento Verde de Alto Nível União Europeia-África](#), e saudado a conclusão das negociações para [o Acordo Pós-Cotonu](#).

A [Cimeira UE-Índia](#), focada sobretudo no combate à pandemia global e à resiliência dos sistemas de saúde, tocou ainda temas como a parceria estratégica na área tecnológica, conectividade e comércio.

O reavivar da parceria transatlântica esteve também em destaque durante a Presidência portuguesa, tendo o Secretário de Estado norte-americano participado na [reunião](#) dos Ministros dos Negócios Estrangeiros europeus, em fevereiro e o Presidente dos EUA na [reunião](#) do Conselho Europeu em março.

Portugal foi a primeira presidência a lidar com a saída definitiva do Reino Unido do Mercado Interno e da União Aduaneira da UE. Conseguido um acordo provisório sobre a relação futura entre as duas partes, várias foram as [discussões](#) promovidas sobre o

tema, e o Parlamento Europeu já deu [consentimento](#) para a ratificação do [Acordo de Cooperação e Comércio entre a UE e o Reino Unido](#).

